



PROJETO DE LEI Nº __/2026

Dispõe sobre o tombamento do Estádio Louis Ensich como patrimônio histórico, cultural, esportivo e paisagístico do Município e dá outras providências.

A Câmara Municipal de João Monlevade aprova:

Art. 1º Fica tombado como patrimônio histórico, cultural, esportivo e paisagístico do Município o Estádio Louis Ensich, localizado na Avenida Getulio Vargas, s/n, bairro Vila Tanque, no município de João Monlevade.

Art. 2º O tombamento de que trata esta Lei abrange toda a área física do estádio, suas instalações, estrutura arquitetônica, bem como sua memória histórica, simbólica e cultural, ficando assegurada a preservação de suas características originais.

Art. 3º O Poder Executivo, por meio do órgão competente, adotará as medidas necessárias para:

- I – garantir a conservação e manutenção do Estádio Louis Ensich;
- II – impedir alterações que descaracterizem sua estrutura original ou seu valor histórico;
- III – promover ações de valorização, preservação e divulgação do patrimônio;
- IV – incentivar a realização de atividades esportivas, culturais e educativas no local.

Art. 4º Fica vedada a demolição, descaracterização ou qualquer intervenção que comprometa a integridade histórica e cultural do estádio, salvo mediante autorização expressa do órgão municipal responsável pelo patrimônio histórico.

Art. 5º O Poder Executivo poderá firmar parcerias com entidades públicas e privadas visando à preservação, revitalização e utilização adequada do espaço.

Art. 6º O Estádio Louis Ensich deverá ser incluído no inventário oficial de bens tombados do Município, com registro detalhado de sua história, importância e características.

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas, se necessário.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões da Câmara, em 20 de março de 2026.



JUSTIFICATIVA

O Dr. Louis Ensich foi um renomado engenheiro metalúrgico que desempenhou papel fundamental na história industrial de João Monlevade. À frente da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento econômico e social da região, transformando João Monlevade em um importante polo siderúrgico nacional.

A construção do estádio em 1952 foi uma iniciativa visionária que demonstrava a preocupação da empresa e de seu diretor com o bem-estar social dos trabalhadores e da comunidade local. O investimento em infraestrutura esportiva refletia uma compreensão moderna da gestão empresarial, que valorizava não apenas a produção, mas também a qualidade de vida e o lazer dos funcionários e da população.

O Estádio Louis Ensich tornou-se, desde sua inauguração, o epicentro da vida esportiva de João Monlevade. Durante as décadas de 1950, 1960 e 1970, viveu-se o período áureo do esporte na cidade, quando o futebol congregava multidões e promovia a integração social.

O estádio foi palco de memoráveis partidas entre equipes locais e grandes clubes do futebol brasileiro. Times tradicionais como Cruzeiro e Atlético Mineiro enfrentaram equipes da região em jogos que marcaram gerações. A Associação Atlética Belgo Mineira, time da empresa siderúrgica, protagonizou inúmeras partidas históricas que permanecem vivas na memória dos Monlevade.

O Estádio Louis Ensich transcende sua função original de equipamento esportivo. Representa um espaço de convivência social onde gerações de Monlevade construíram suas histórias pessoais e coletivas. É depositário de memórias afetivas, de momentos de celebração comunitária e de identidade local.

O estádio constitui testemunho material da relação entre o desenvolvimento industrial e o progresso social em João Monlevade. Simboliza o período em que grandes empresas investiam em infraestrutura comunitária, contribuindo para a formação de cidades-empresa características do modelo de industrialização brasileira do século XX.

Como palco de importantes eventos esportivos e celeiro de atletas locais, o estádio representa parte significativa da história do futebol mineiro e brasileiro. Preservá-lo significa manter viva a memória do esporte amador e profissional da região, considerando:

- Antiguidade:
- Com mais de 70 anos de existência, o estádio atravessou diferentes períodos da história de João Monlevade;



- Vínculo com personalidade relevante:
- Homenageia o Dr. Louis Ensich, figura crucial para o desenvolvimento da cidade;
- Representatividade de época:
- Documenta o período de expansão industrial e desenvolvimento urbano da região;
- Referência identitária constitui elemento fundamental da identidade cultural monlevadense;
- Memória coletiva:
- preserva memórias e histórias de múltiplas gerações;
- Integração social:
- funcionou e ainda funciona como espaço de congregação comunitária.
- Patrimônio comunitário:
- pertence à história de vida de inúmeras famílias; Educação patrimonial:
- serve como instrumento de educação sobre a história local;
- Promoção da cidadania: Representa conquistas sociais dos trabalhadores.
- História do futebol regional Palco de eventos marcantes do futebol mineiro;
- Formação de atletas: Contribuiu para o desenvolvimento esportivo local;
- Tradição esportiva: Mantém viva a cultura esportiva da cidade.

O tombamento do Estádio Louis Ensich representa um ato de reconhecimento e valorização da memória histórica, cultural e esportiva de João Monlevade. Mais do que preservar uma estrutura física, trata-se de proteger um patrimônio imaterial composto por memórias, histórias e identidades coletivas.

Este bem cultural documenta um período significativo da história local, marcado pela industrialização, pelo desenvolvimento social e pela paixão esportiva que uniu gerações. Sua preservação é fundamental para que as futuras gerações compreendam suas raízes e valorizem o legado deixado por aqueles que construíram a cidade.

O Estádio Louis Ensich merece ser reconhecido como patrimônio tombado não apenas pelo que representa do passado, mas pelo que significa para o presente e para o futuro de João Monlevade: um símbolo de identidade, memória e pertencimento.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres colegas para aprovação da presente matéria.





Segue em anexo as documentações

- Levantamento fotográfico histórico e atual
- Plantas arquitetônicas originais (se disponíveis)
- Depoimentos de frequentadores antigos
- Pesquisa em arquivos e jornais da época
- Documentação sobre partidas e eventos históricos - Registro de personalidades ligadas ao estádio.

Sala de Sessões da Câmara, em 20 de março de 2026.

João Cassimiro da Silva
Vereador-Cidadania



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://camarajoaomonlevade.nopapercloud.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 330032003500330032003A005000

Assinado eletronicamente por **João Cassimiro da Silva** em 20/03/2026 16:31

Checksum: **CC337A4BCA0E75C8253FA420764E4F994A38531C39EC3DABB65ADD4ACAB296D3**



Autenticar documento em <https://camarajoaomonlevade.nopapercloud.com.br/autenticidade> com o identificador 330032003500330032003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.